



ANILDE SILVA CARVALHO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE FERRAMENTAS DE  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BIBLIOTECA ESCOLAR DE UMA ESCOLA  
PRIVADA EM IMPERATRIZ-MA**

GOIÂNIA

2025



## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG):

Nome completo do autor: Anilde Silva Carvalho

Título do trabalho: Relato de experiência sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial na biblioteca escolar de uma escola privada em Imperatriz-MA

### 2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento  SIM  NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF do TCCG.

Ciente e de acordo:

Anilde Silva Carvalho

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ANILDE SILVA CARVALHO  
Data: 14/12/2025 18:34:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lais Pereira de Oliveira

Data: 11 / 12 / 2025

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LAIS PEREIRA DE OLIVEIRA  
Data: 12/12/2025 13:34:58-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

<sup>1</sup> Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

ANILDE SILVA CARVALHO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE FERRAMENTAS DE  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BIBLIOTECA ESCOLAR DE UMA ESCOLA  
PRIVADA EM IMPERATRIZ-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Letramento Informacional.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Lais Pereira de Oliveira.

GOIÂNIA

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Carvalho, Anilde Silva

Relato de experiência sobre o uso de ferramentas de Inteligência Artificial na biblioteca escolar de uma escola privada em Imperatriz-MA [manuscrito] / Anilde Silva Carvalho. - 2025.

19 f.

Orientador: Profa. Dra. Lais Pereira de Oliveira.

Trabalho Final de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Goiânia, 2025.

Inclui fotografias.

1. Bibliotecário escolar. 2. Inteligência Artificial. 3. competência do bibliotecário. I. Oliveira, Lais Pereira de , orient. II. Título.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Discente:** Anilde Silva Carvalho

**Título:** Relato de experiência sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial na biblioteca escolar de uma escola privada em Imperatriz–MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Letramento Informacional da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), para a obtenção do título de Especialista em Letramento Informacional, aprovado em 11/12/2025, pela banca examinadora constituída por: Dra. Lais Pereira de Oliveira (UFG) – Orientadora e Presidente da banca, Me. Josué Pereira da Silva Santos (CELI/UFG) – Membro examinador interno e Me. Sara da Cruz Vieira (CELI/UFG) – Membro examinador interno.

Goiânia, 11 de dezembro de 2025.

**Banca examinadora:**

Documento assinado digitalmente  
 LAIS PEREIRA DE OLIVEIRA  
Data: 11/12/2025 20:57:21-0300  
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Dra. Lais Pereira de Oliveira (UFG) – Presidente da banca

Documento assinado digitalmente  
 JOSUE PEREIRA DA SILVA SANTOS  
Data: 12/12/2025 08:3620-0300  
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Me. Josué Pereira da Silva Santos (CELI/UFG) – Membro examinador interno

Documento assinado digitalmente  
 SARA DA CRUZ VIEIRA  
Data: 12/12/2025 13:12:50-0300  
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Me. Sara da Cruz Vieira (CELI/UFG) – Membro examinador interno



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA BIBLIOTECA ESCOLAR DE UMA ESCOLA PRIVADA EM IMPERATRIZ-MA

Anilde Silva Carvalho

**RESUMO:** Aborda o fazer do bibliotecário escolar, sob os auspícios de ferramentas de inteligência artificial. Objetiva investigar como o bibliotecário escolar pode utilizar ferramentas de Inteligência artificial no planejamento de atividades pedagógicas. Constitui pesquisa de tipo exploratória, com abordagem qualitativa, caracterizando como relato de experiência. Os resultados apresentados demonstram a elaboração de recursos para ações pedagógicas em uma biblioteca escolar em uma escola particular na cidade de Imperatriz, no Maranhão. Conclui-se que o bibliotecário escolar necessita se manter atualizado sobre novos recursos para potencializar o fazer cotidiano, demonstrando que a IA otimiza o planejamento de atividades pedagógicas.

**Palavras-chave:** Bibliotecário escolar; Inteligência Artificial; competência do bibliotecário.

**ABSTRACT:** This study addresses the work of school librarians under the auspices of artificial intelligence tools. It aims to investigate how school librarians can use artificial intelligence tools in planning pedagogical activities. It constitutes exploratory research with a qualitative approach, characterized as an experience report. The results presented demonstrate the development of resources for pedagogical actions in a school library at a private school in the city of Imperatriz, Maranhão. It concludes that school librarians need to stay updated on new resources to enhance their daily work, demonstrating that AI optimizes the planning of pedagogical activities.

**Keywords:** School librarian; Artificial Intelligence; Librarian of Competence.

### 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Escolar, desde a sua concepção, tem sido vista como espaço de

armazenamento de livros para leitura e pesquisa. Maroto (2009), diz que quando existem são ambientes de “depósitos de livros”. E aos longos dos anos tem enfrentado o desafio de reinventar a cada novo avanço da sociedade, principalmente no que concerne às tecnologias. Nesse cenário, está o bibliotecário, que assume o papel de mediador entre o leitor e a informação, além de ter a consciência da dimensão do fazer educativo que assume na escola (Maroto, 2009).

Contudo, dentro do cenário da educação, com os diversos profissionais que atuam, o bibliotecário precisa transformar suas práticas do cotidiano para manter ativo e atrativo o espaço até onde é visto como local de leitura. É necessário desconstruir percepções equivocadas sobre a atuação do bibliotecário, compreendendo-o como mediador ativo da leitura e informação no contexto das novas tecnologias educacionais e comunicacionais.

No entanto, muitos profissionais enfrentam dificuldades de integrar tais ferramentas no seu cotidiano profissional e caracteriza a limitação de elevar a potencialidade da biblioteca como espaço inovador na atual comunidade digital. Almeida Júnior e Bortolin (2009) destacam que a biblioteca é marcada, muitas vezes como desempenha-se apenas os serviços de empréstimo e organizar estantes. Mas a biblioteca escolar é muito além disso. Silva (2024) Dessa forma, a pergunta norteadora é “De que forma ferramentas de IA foram utilizadas no planejamento de atividades pedagógicas na biblioteca escolar de uma escola privada em Imperatriz–MA?”

Assim, a pesquisa tem por objetivo geral descrever como ferramentas de Inteligência Artificial foram utilizadas no planejamento de atividades pedagógicas. E para que isso seja alcançado tem as seguintes etapas definidas em objetivos específicos: a) Identificar as ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas no planejamento e execução de atividades pedagógicas na biblioteca escolar; b) Descrever as práticas realizadas com o apoio dessas ferramentas no cotidiano da biblioteca; c) Apresentar os produtos e recursos gerados por meio das ferramentas de IA.

Para esta pesquisa, o objeto de estudo será uma biblioteca escolar de uma escola particular da cidade de Imperatriz, Estado Maranhão, onde a autora da pesquisa exercer a função de bibliotecária há mais de 5 anos e realiza atividades de IA no seu fazer cotidiano.

Porém, na literatura científica de Biblioteconomia, “[...] percebe-se uma nuvem cinza pairando sobre o tema. Torna-se necessária urgentemente a estruturação de

linhas de pesquisas sobre o tema em programas de pós-graduação em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação” (Silva, 2024, p. 29) e a aplicação dessas no fazer do bibliotecário escolar demonstrando como elas podem otimizar suas atividades diárias, como no planejamento de atividades pedagógicas, e melhorar o engajamento com a comunidade escolar. Assim, justifica-se esse estudo para identificar e propor estratégias de uso dessas ferramentas pelo bibliotecário na visão de ser uma nova competência para o fazer bibliotecário.

## 2 METODOLOGIA

Tendo em vista o objeto deste estudo e sua abordagem essa pesquisa tem o caráter qualitativo, pois de acordo com Creswell, (2007), ela tem percurso metodológico compreendido como um instrumento que possibilita a análise minuciosa e aprofundada dos fatos em investigação. Quanto ao tipo de pesquisa caracteriza-se como relato de experiência, apresentando os experimentos de uma profissional bibliotecária que atua em uma biblioteca escolar, o qual faz uso de ferramentas de IA no planejamento de atividades pedagógicas.

Segundo Antunes *et al.* (2024, p. 6),

tem como objeto de pesquisa um fenômeno observável, em um ambiente natural, no qual a pessoa que pesquisa se relaciona com o objeto para investigar a realidade de forma sistemática, explicitando seus vieses de observação e análise, em um processo minucioso de descrição, com vistas a uma comunicação científica que busca ser fidedigna.

Assim como esta pesquisa tem abordagem qualitativa requer um trabalho de *in loco*, o pesquisador se envolve diretamente onde ocorre o fenômeno social. Empregou-se como técnica a observação participante, onde as atividades empregadas foram realizadas no período de 2024 e 2025, em uma biblioteca escolar de uma escola particular da cidade de Imperatriz, Estado do Maranhão.

Atualmente existem diversas ferramentas que utilizam IA para geração de textos, imagens, vídeos, dentre outros. Cativo (2024), ressalta, a partir da leitura de Silva e Sousa, “Inteligência Artificial e o ChatGPT: perspectivas e desafios para a Classificação”, que a IA nas práticas da biblioteconomia não se restringem somente ao ChatGPT, e a criação de outras ferramentas de IA podem revolucionar as atividades internas das bibliotecas. Assim, nesta pesquisa foram utilizadas as

seguintes IAs: Mídia mágica e voz de IA do Canva, Gemini e *Copilot*. A escolha dessas justifica-se por serem de uso amplo dos recursos disponíveis de forma gratuita, fácil usabilidade e muito conhecido por diversos profissionais.

O Canva é uma “ferramenta gratuita de design gráfico online que [...] pode usar para criar posts para redes sociais, apresentações, cartazes, vídeos [...]” (Canva, [2025]). Assim, é uma interface intuitiva e vasta seleção de *templates*, oferecendo ferramentas necessárias para profissionais que não são designers. Entre os diversos aplicativos na plataforma, ela oferece a Mídia mágica que ajuda na criação de imagens, elementos gráficos e vídeos por meio de *prompt* (descrição em linguagem natural) do que a pessoa deseja. O Gemini é a IA do Google, “[...] uma interface para um LLM multimodal (que lida com texto, áudio, imagens e muito mais)” (Gemini, [2025]); o qual ajuda a escrever ou reescrever, planejar, análise de imagens, dentre muitas tarefas a partir de comando, de forma a otimizar a rotina de quem utiliza. O *Copilot* é a IA da *Microsoft*, conceituando “[...] ferramenta de IA que ajudam você a criar, conversar, aprender e se manter sincronizado” (Copilot, [2025]). Ele ajuda em diversas tarefas, como escrever textos, e-mails, planos de aulas, criar apresentações, analisar dados, criar imagens. Tudo isso a partir de comando ou dentro das aplicações do *Microsoft*.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

A presente seção apresenta subseções sobre biblioteca escolar e o papel do bibliotecário frente às novas nuances das competências profissionais e o conceito da IA e seu uso no espaço da biblioteca.

#### **3.1 BIBLIOTECA ESCOLAR E O BIBLIOTECÁRIO**

A escola é um espaço de inovação. Nela a informação se transforma em conhecimento. É um espaço de aprendizagem que proporciona essa transformação. Conforme Maroto (2009), é “[...] centro dinamizador da leitura e difusor do conhecimento produzido pela coletividade, constituindo-se, dessa forma, na primeira oportunidade concreta de acesso ao patrimônio científico e cultural [...]” (Maroto, 2009, p. 75)”. Quando as escolas possuem bibliotecas disponíveis e acessíveis aos seus alunos, elas permitem que o conhecimento e a aprendizagem caminhem de

forma dinâmica. Conforme a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) (2015, p. 19), biblioteca escolar

[...] é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural.

Assim, para se destacar, o bibliotecário escolar deve integrar o conhecimento teórico, a prática e a vivência cotidiana, exercendo sua função especializada com eficácia e reconhecimento. É fundamental que ele evidencie sua capacidade de inovar no fazer biblioteconômico, respondendo às demandas da sociedade contemporânea com dinamismo e relevância.

Conforme Albuquerque e Tedesqui (2014, p. 116, 118) “a qualificação é essencial para sobreviver no crescente mercado competitivo e também para o sucesso da organização”, onde elas conceituam, na sua pesquisa, competência e habilidades, sendo a primeira “[...] consiste no saber, no conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. [A segunda], as habilidades especificamente no saber fazer, isto é, na ação de pôr em prática os conhecimentos dos quais se tornam experiências e capacidades adquiridas.”

As autoras concluem que a competência vai muito além de demonstrar que tem a capacidade de fazer aquilo que é da sua área, de fazer o seu trabalho, o conhecimento adquirido e o exercício dele. Assim:

Compreende-se, então, que ser competente não se restringe a algo fixo e definitivo, mesmo que seja dentro de uma área específica, mais sim num movimento, numa flexibilidade da qual a área pode exigir no mercado de trabalho, e em alguns casos pode haver também a necessidade de desenvolver competência em várias áreas para melhor atender as possibilidades de emprego. (Albuquerque; Tedesqui, 2014, p. 118).

Dessa forma, o profissional de qualquer área precisa se reinventar além do conhecimento adquirido em um curso de qualquer nível para atender as exigências do mercado de trabalho. Ou seja, além de ser conhecedor da sua área de profissão precisa compreender o que há de novo e como isso pode contribuir para o seu cotidiano profissional. Almeida Júnior (2006, p. 53-54), ressalta que o profissional

[...] bibliotecário adequado é aquele que está em constante questionamento; é aquele que procura conhecer sua área de atuação; é aquele que tem

consciência de que o usuário é seu fim último; que sabe que as informações com as quais lida não são neutras e imparciais; que está sempre procurando conhecer os motivos, o que há por trás de suas ações; é aquele que sabe que a informação é imprescindível para a formação do cidadão. O bibliotecário escolar é aquele que reconhece sua profissão como importante e necessária para a sociedade e se reconhece como um agente de transformação social.

Em um cenário marcado por rápidas mudanças e avanços tecnológicos, o conhecimento adquirido, durante a formação acadêmica, é apenas o ponto de partida para o meio profissional. Portanto, é necessário cultivar uma postura de aprendizado contínuo, curiosidade intelectual e abertura às inovações que impactam diretamente o exercício da profissão, compreendendo o contexto social e cultural em que está inserido. Como destaca Almeida Júnior (2006), o bibliotecário escolar é aquele que se reconhece como agente de transformação social que contribui para a formação crítica e cidadã dos indivíduos.

No aspecto dos avanços tecnológicos, o bibliotecário tem visto o uso de IA sendo incorporado aos poucos aos fazeres cotidianos, seja na gestão de acervos ou nos atendimentos aos usuários, tornando processos mais eficientes, melhorando o monitoramento e a disseminação da informação e oferecendo experiências mais atrativas e eficazes aos usuários (Silva, 2024). A IA tem remodelado processos, ampliado possibilidades e exigido novas competências, observando como elas podem contribuir para o cotidiano profissional, sendo capaz de utilizá-la como aliada estratégica para automatizar tarefas rotineiras, personalizar serviços para os usuários e ampliar o alcance da informação.

### 3.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A BIBLIOTECONOMIA

A revolução tecnológica constituiu e ainda constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Diversas invenções ao longo da história foram essenciais para o desenvolvimento humano, nas áreas da saúde, do transporte, da moradia, dentre outras, e marcaram transformações significativas para a vida em sociedade. O desenvolvimento de equipamentos médicos sofisticados, reduziu significativamente a mortalidade de doenças que antes eram consideradas incuráveis; os novos meios de transporte possibilitaram o deslocamento de longas distâncias em poucas horas; e o avanço dos sistemas de comunicação ampliou a difusão da informação, sobretudo no meio social e científico.

Assim, a revolução tecnológica é um processo contínuo e a IA é a fase, atualmente, mais avançada dessa revolução, pois de todas as inovações dos séculos passados, ela está adaptando-se e gerando soluções inovadoras. E nas bibliotecas não será diferente.

[...] a Biblioteconomia está passando por transformações consideráveis com a inserção da IA. Esta inserção representa uma transformação significativa no modo como os ambientes de informação operam e oferecem serviços; fenômeno que está intrinsecamente ligado à evolução tecnológica e às demandas crescentes por acesso eficaz à informação. A inter-relação, desta maneira, entre Biblioteconomia e IA tem se tornado cada vez mais representativa, implicando positivamente as práticas e os serviços oferecidos pelas bibliotecas (Silva, 2024, p. 28).

Como a IA constitui um campo interdisciplinar da ciência da computação, onde desde a década de 1950 tem se consolidado como um pilar na transformação tecnológica “[...] e sua origem praticamente se confunde com o próprio surgimento do computador” (Silva, 2024, p. 33). Ela tem influenciado diversos setores da sociedade, simulando aspectos do processo cognitivo do ser humano como raciocínio, aprendizado e tomada de decisão (Silva, 2024).

Assim, torna-se necessário que o bibliotecário desenvolva competências tecnológicas para utilizar esses recursos em benefício de sua atuação profissional, a fim de aumentar a produtividade, diminuir a sobrecarga de trabalho e a também flexibilizar o exercício de suas tarefas manuais por sistemas automatizados. E em bibliotecas inovadoras já se utilizam de diversos processos no uso de IA como, uso de *Chatbot* para interação com usuários em tempo real oferecendo informações por meio da linguagem natural; ChatGPT para otimização da gestão do acervo, indicação de leituras baseada no perfil do usuário, serviços de empréstimos e devoluções automatizados, catalogação, dentre outros. Dessa forma permitindo ao bibliotecário desenvolver outras atividades na gestão.

## **4 RESULTADOS**

Nesta seção apresenta-se os resultados alcançados na pesquisa utilizando as ferramentas de IAs para elaboração de ações e atividades realizadas na Biblioteca escolar particular que é objeto dessa pesquisa.

Os resultados estão apresentados a seguir sendo organizado da seguinte

forma: necessidade pedagógica (O que precisa ser feito?); objetivo da necessidade pedagógica (Para que precisa fazer?); ação/atividade pedagógica (O que foi feito?); ferramenta de IA utilizada para elaboração da necessidade pedagógica (Qual a IA e o tipo de IA usada?); recursos gerados. Cada recurso gerado será apresentado nos Quadros 1 ao 3 seguindo a descrição acima acompanhado das imagens ou textos gerados pela ferramenta de IA utilizada.

**Quadro 1 – Apresentação dos resultados.**

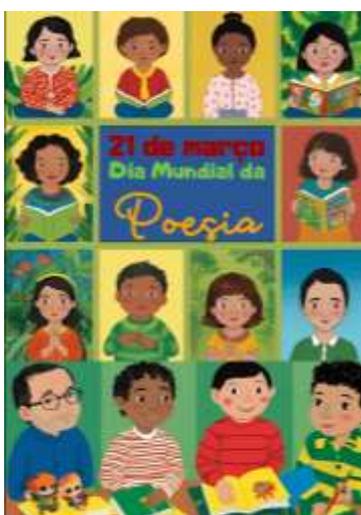
<b>O QUE PRECISA SER FEITO?</b>	<b>PARA QUE PRECISA FAZER?</b>	<b>O QUE FOI FEITO?</b>	<b>QUAL A IA E O TIPO DE IA USADA?</b>	<b>RECURSO GERADO</b>
Divulgação por meio de cartazes	A biblioteca necessita realizar atividades que precisam de uma divulgação visual. Nesse sentido, é preciso a criação de cartazes visualmente atrativo e que tenham a atenção do público. Viso isso, elaborou-se diversos cartazes ao longo do ano de 2024/2025 para esse fim de divulgação.	Cartazes convidativos e que trouxeram o interesse dos alunos para as ações e atividades	Para execução dessa atividade utilizou a IA generativa para criação de imagem: Mídia Mágica do Canva.	Cartazes conforme imagens das Figuras 1 a 5.

Fonte: Autora (2025).

Na Figura 1, o cartaz elaborado foi para a atividade do Dia Mundial da Poesia, onde a descrição solicitava a diversidade de crianças. O resultado foi satisfatório, no entanto, um dos elementos apresentou uma descaracterização devido ao viés de inserção de dados e como a IA aprende a se portar diante das descrições para geração de imagens. Na Figura 2, para a criação de imagem para o Primeiro Concurso de Poesia, foi inserido na descrição informações que deveriam remeter a uma linguagem poética e atemporal. Na Figura 3, para divulgação do Projeto Leitura em Família, no *prompt* havia informações para criar uma imagem que demonstra-se a diversidade da

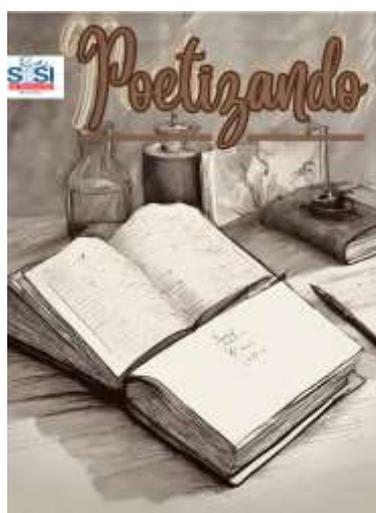
família. Na Figura 4, a descrição inserida pedia um livro aberto e transmitisse a leveza conforme o tema da 2ª Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Na Figura 5, a descrição solicitava a criação de uma mulher negra, cabelos cacheados curtos em uma biblioteca e segurando uma folha nas mãos e um carrinho com livros. Ressalta-se aqui que ocorreu um viés devido as limitações dos algoritmos treinados com dados que refletem preconceitos e estereótipos, mas que com aprendizado e entendo a linguagem da máquina puderam ser feitas as modificações necessárias.

**Figura 1 – Dia da Poesia**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 2 – Concurso de Poesia**



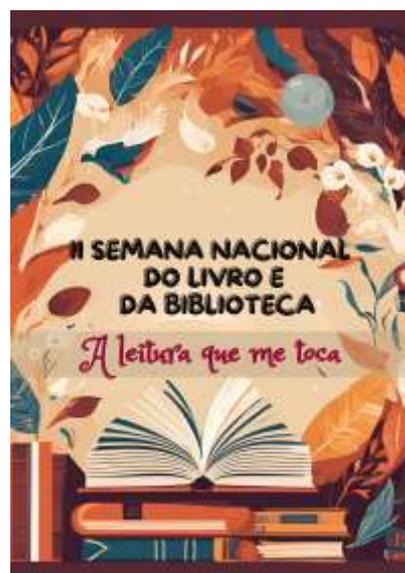
Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 3 – Divulgação do Projeto Leitura em Família**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 4 – Divulgação da II Semana Nacional do Livro da Biblioteca**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 5 – Divulgação de Ação na Biblioteca**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Quadro 2 – Apresentação dos resultados**

O QUE PRECISA SER FEITO?	PARA QUE PRECISA FAZER?	O QUE FOI FEITO?	QUAL A IA E O TIPO DE IA USADA?	RECURSO GERADO
Criação de personagem	Utilizar o personagem para contação de história “A lenda do touro Encantado e o Rei Dom Sebastião” para a Semana do Folclore	Criação do personagem touro encantado da história “A lenda do Rei Sebastião e o Touro Encantado,	Para essa criação utilizou a IA de geração de imagem: Mídia Mágica do Canva	Personagem da Figura 6

Fonte: Autora (2025).

Na Figura 6 apresenta o personagem criado, touro encantado. Dentre as limitações estava o viés cultural que ligava o termo “touro” a um elemento bravo. Dessa forma, utilizou-se termos que pudesse alterar o entendimento da IA e gerar um recurso conforme o objetivo da ação.

**Figura 6 - Personagem touro encantado**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Quadro 3 – Apresentação dos resultados.**

<b>O QUE PRECISA SER FEITO?</b>	<b>PARA QUE PRECISA FAZER?</b>	<b>O QUE FOI FEITO?</b>	<b>QUAL A IA E O TIPO DE IA USADA?</b>	<b>RECURSO GERADO</b>
Criação de texto	Para realização da semana de divulgação dos livros da série Harry Potter por meio de dinâmicas que envolve enigmas.	Criou textos para a atividade, como carta de convite, textos para poções mágicas e perguntas (enigmas) sobre os livros da série.	Para elaboração dos textos utilizou-se duas IAs: Gemini e Copilot. Sendo que as duas trabalharam em conjunto, ou seja, uma elaborando e outra revisando e vice-versa. Além da interferência do autor na escrita, seja por meio dos comandos ou na inserção e exclusão de termos.	Carta convite, Figura 7; dois textos referentes as poções, Figura 8; seis textos referentes aos enigmas, Figura 9; trinta e oito perguntas com respostas objetivas, Figura 10.

Fonte: Autora (2025).

Na Figura 7, apresenta a imagem da carta convite com o texto gerado pelas IAs. Na Figura 8, apresenta a imagem de uma das porções elaboradas e o título também foi criado pela IA. Na Figura 9, apresenta-se a imagem de dois conjuntos de enigmas gerados. Os títulos foram retirados das obras. Na Figura 10, na primeira imagem apresentam algumas das perguntas geradas, e na segunda, um exemplo de como foi colocada as perguntas aos participantes na ferramenta *Genially*.

**Figura 7 – Texto da carta convite para ação Semana do Harry Potter**



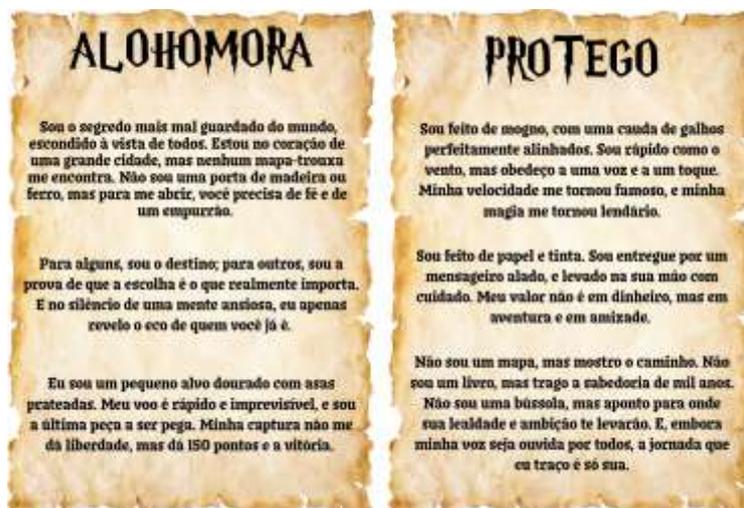
Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 8 -Texto referente as poções para ação Semana do Harry Potter**



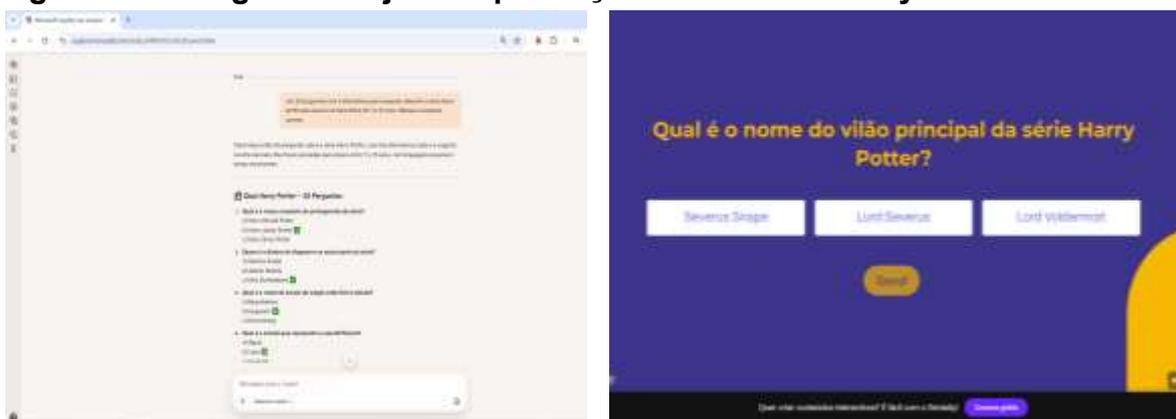
Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 9 - Texto referente aos enigmas para ação Semana do Harry Potter**



Fonte: Acervo da autora (2025).

**Figura 10 – Perguntas objetivas para ação Semana do Harry Potter**



Fonte: Acervo da autora (2025).

Como demonstrado nos Quadros 1 ao 3, a IA é importante recurso a ser aplicado pelo bibliotecário em prol do desenvolvimento de projetos, recursos, dentre outros, de forma a otimizar o tempo de planejamento e execução de ações e atividades no espaço da biblioteca. Cativo (2024, p. 9), ressalta que “saber formular perguntas e conhecer técnicas de engenharia de prompt são princípios fundamentais para uma comunicação assertiva [...]”. É importante o bibliotecário desenvolver habilidades criando recursos atrativos e criativos que com alguns comandos assertivos, utilizando termos que a linguagem máquina compreenda o que o usuário deseja.

Ressalta-se como recursos limitados das IAs utilizadas a não diversidade cultural, trazendo características de uma cultura em específico e não tendo a representatividade devida para a pluralidade necessária. Essas limitações se aplica devido aos algoritmos treinados com dados que refletem preconceitos, estereótipos existentes e desconhecimento das culturas de outros lugares. Assim sendo necessário diversificação nos dados apresentados, revisão e testes contínuos para que o resultado alcance o esperado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa buscou investigar como o bibliotecário escolar pode utilizar ferramentas de IA no planejamento de atividades pedagógicas. Constatou-se que as IAs aplicadas nas ações da biblioteca escolar privada da cidade de Imperatriz (MA) auxiliaram nas elaborações de recursos que otimizam o tempo e assim a atenção

para a ação de execução. Assim, observa-se que o bibliotecário escolar pode se beneficiar da aplicação de IA no processo de elaboração de recursos com o uso de *prompts* que elaborem textos, imagens, jogos, dentre outros.

Ressaltam-se como limitações, o fato de algumas das IAs demandarem uma descrição detalhada, para compreender o que o precisar ser criado. Portanto, o bibliotecário precisa se capacitar na compreensão da linguagem máquina para ter sucesso no propósito.

Visto as aplicações e dificuldades apresentadas ao longo desta pesquisa. Ressalta-se a necessidade de outras pesquisas que dediquem a explorar a aplicação de IA em biblioteca escolar de forma a viabilizar o planejamento e tomadas de decisões, de forma a otimizar o fazer cotidiano do bibliotecário.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de; TEDESQUI, Conceição Aparecida. Competências profissionais do bibliotecário escolar: reflexões a partir da lei 12.244/10.

**Informação@Profissões**, [S. l.], v. 3, n. 1-2, p. 115–146, 2015. DOI: 10.5433/2317-4390.2014v3n1-2p115. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/20519>. Acesso em: 05 out. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Bibliotecário escolar: seu perfil, seu fazer. In: SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli (Org.). **Fazeres cotidianos na Biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 43-54. Disponível em:

<https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Fazeres-cotidianos.pdf>. Acesso em: 04 out. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Bibliotecário escolar: um essencial mediador de leitura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009. p.2025-2018.

CANVA. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

CATIVO, Jorge. Aplicações da inteligência artificial em bibliotecas: auxílio ou alucinação? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30. Recife, 2024. [**Anais ...**]. Recife: FEBAB, 2024. p. 1-12. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3538>. Acesso em: 14 dez. 2025.

COPILOT. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-copilot/for-individuals?form=MY02P9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GEMINI. **O que é Gemini**. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://gemini.google/br/overview/?hl=pt-BR#what-gemini-is>. Acesso em: 14 dez. 2025.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SILVA, Janete Fernandes. A integração da Inteligência Artificial na Biblioteconomia: um caminho em construção. **Código 31**, v.2, n. 1, p.26-46, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/codigo31/article/view/9842/4908>. Acesso em: 16 ago. 2025.